

# **A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NO ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**



## **THE IMPORTANCE OF PEDAGOGICAL DOCUMENTATION IN MONITORING THE DEVELOPMENT OF CHILDREN IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION**

**MÁRCIA MARIA DE JESUS SANTOS**

Graduação em Pedagogia pela Faculdade Centro Universitário Ítalo Brasileiro (2011); Professora de Educação Infantil – no CEU CEI Guarapiranga.

### **RESUMO**

Este artigo investiga a contribuição da documentação pedagógica no acompanhamento e análise do desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, com foco na Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo. O objetivo geral é explorar como essa prática pode ser utilizada para compreender o progresso das crianças e suas necessidades de aprendizagem, enquanto os objetivos específicos são analisar as diretrizes do currículo municipal relacionadas à documentação pedagógica e examinar o impacto dos registros, como relatórios e observações, nas decisões pedagógicas dos educadores. A pesquisa revelou que a documentação pedagógica desempenha um papel essencial na reflexão e prática pedagógica, permitindo que os educadores acompanhem o desenvolvimento integral das crianças. Por meio dos registros sistemáticos, é possível identificar avanços, dificuldades e interesses individuais, o que facilita a personalização das estratégias de ensino. No contexto da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, as diretrizes curriculares enfatizam a importância de registros constantes, como observações, portfólios e relatórios, para garantir uma educação mais adaptada às

necessidades de cada criança. Os resultados indicaram que, ao integrar a documentação pedagógica no cotidiano das escolas, os educadores conseguem realizar um diagnóstico contínuo, que orienta suas ações pedagógicas e auxilia no desenvolvimento de práticas mais inclusivas e centradas na criança.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Documentação; Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

## ABSTRACT

This article investigates the contribution of pedagogical documentation in monitoring and analyzing children's development in Early Childhood Education, with a focus on the Municipal Education Network of the City of São Paulo. The general objective is to explore how this practice can be used to understand children's progress and learning needs, while the specific objectives are to analyze the municipal curriculum guidelines related to pedagogical documentation and to examine the impact of records, such as reports and observations, on educators' pedagogical decisions. The research revealed that pedagogical documentation plays an essential role in pedagogical reflection and practice, allowing educators to monitor children's integral development. Through systematic records, it is possible to identify progress, difficulties and individual interests, which makes it easier to personalize teaching strategies. In the context of the São Paulo Municipal Education Network, the curriculum guidelines emphasize the importance of constant records, such as observations, portfolios and reports, to guarantee an education that is better adapted to the needs of each child. The results indicate that by integrating pedagogical documentation into the daily life of schools, educators are able to carry out a continuous diagnosis, which guides their pedagogical actions and helps to develop more inclusive and child-centered practices.

**Keywords:** Early Childhood Education; Documentation; São Paulo Municipal Education Network.

## INTRODUÇÃO

A documentação pedagógica é uma ferramenta essencial no processo de ensino-aprendizagem, especialmente na Educação Infantil, pois permite o acompanhamento e a análise do desenvolvimento das crianças em diversas dimensões. No ambiente escolar, ela visa registrar as vivências, as interações e as produções das crianças, contribuindo para a reflexão e o aprimoramento da prática pedagógica.

Embora, de maneira geral, a Educação Infantil não conte com um currículo único e padronizado, a Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo se destaca ao oferecer um currículo próprio que orienta as ações pedagógicas. Esse currículo, além de trazer diretrizes para o desenvolvimento das atividades, enfatiza a importância da elaboração de relatórios e da organização da documentação, proporcionando uma base sólida para o planejamento e avaliação do ensino.

Um dos principais desafios na implementação da documentação pedagógica na Educação Infantil está relacionado ao tempo disponível para realizar essa tarefa de forma eficaz. Muitas vezes,

os professores se veem sobrecarregados com as demandas diárias da sala de aula, o que dificulta a sistematização e análise dos registros.

Além disso, a diversidade de ritmos e necessidades das crianças exige que os docentes sejam constantemente criativos e atentos ao contexto de cada aluno, o que torna a documentação uma tarefa complexa e que exige constante reflexão e adaptação. Outro desafio relevante é a formação continuada dos profissionais, que precisa ser aprimorada para que possam compreender melhor a importância da documentação e utilizá-la de forma reflexiva e crítica.

A importância da documentação pedagógica vai além do simples registro das atividades realizadas em sala de aula. Ela é uma ferramenta de planejamento, avaliação e reflexão que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais adequadas e personalizadas às necessidades das crianças.

A Rede Municipal de Ensino de São Paulo, ao estabelecer um currículo próprio, possibilita aos educadores uma maior organização e diretrizes claras para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. O uso da documentação permite uma compreensão mais profunda do processo de aprendizagem e auxilia na tomada de decisões pedagógicas, garantindo um ensino mais eficaz e alinhado às demandas e ritmos dos alunos.

A metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa se baseia em levantamento bibliográfico. O objetivo geral deste estudo é investigar como a documentação pedagógica pode contribuir para o acompanhamento e análise do desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, e os objetivos específicos são analisar as principais diretrizes do currículo da Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo no que tange à utilização da documentação pedagógica no contexto da Educação Infantil; e examinar como os registros pedagógicos, como relatórios e observações, podem influenciar as decisões pedagógicas dos educadores.

## **A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Na Educação Infantil, a construção de um ambiente que considere as vozes das crianças, suas vivências, conhecimentos prévios e relações sociais é fundamental para o desenvolvimento de aprendizagens significativas. A proposta é criar um espaço onde as trocas culturais possam ocorrer, permitindo que as crianças adquiram novos conhecimentos a partir de suas experiências e interações (BRASIL, 2012).

Nesse contexto, a documentação pedagógica, por meio dos registros das produções e imagens das crianças, torna-se uma ferramenta essencial, possibilitando o planejamento de diferentes intervenções pedagógicas. Esses registros podem ser compartilhados com as famílias, para que elas acompanhem o desenvolvimento de seus filhos e se envolvam mais ativamente no processo educativo.

A documentação pedagógica também valoriza a ação do professor, permitindo que ele reflita sobre suas práticas e faça ajustes no planejamento para atender melhor às necessidades das crianças. A Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo exemplifica a relevância dessa prática com a publicação da Orientação Normativa nº 01, de 2013, que estabelece a documentação como uma ferramenta fundamental para conectar as ações pedagógicas do professor ao desenvolvimento infantil, além de ser um instrumento de acompanhamento para os responsáveis (SÃO PAULO, 2013).

O Currículo Integrador da Infância Paulistana, de 2015, também reforça a importância da documentação como uma forma de observar e acompanhar as vivências e aprendizagens das crianças, sempre respeitando seu protagonismo e suas interações culturais (SÃO PAULO, 2015).

No contexto dos Centros de Educação Infantil (CEI), a documentação pedagógica se relaciona diretamente com o planejamento e os registros diários das atividades e metodologias vivenciadas pelas crianças. Esses registros, realizados de forma reflexiva e atenta, são essenciais para o acompanhamento das metodologias utilizadas e para a avaliação contínua do processo de aprendizagem (MELLO et al., 2017).

Relatórios bimestrais ou semestrais, assim como cartas de intenção individuais, também fazem parte do processo de documentação, acompanhando o desenvolvimento da criança ao longo de sua trajetória escolar.

O planejamento, que se baseia nas diretrizes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, busca contemplar os direitos das crianças e garantir um ambiente pedagógico que favoreça seu pleno desenvolvimento. A Orientação Normativa nº 01/2013 também orienta que a avaliação, ao invés de ser uma simples promoção para a próxima etapa escolar, deve ser um acompanhamento contínuo do desenvolvimento da criança, levando em conta suas interações sociais, comportamentais e culturais, e estabelecendo uma comunicação constante com as famílias e a comunidade (SÃO PAULO, 2013).

O Currículo Integrador da Infância Paulistana destaca a aprendizagem como um processo que acontece de forma individual e coletiva, com base na interação histórico-cultural das crianças e nas interações com seus pares. A avaliação, portanto, não deve ser pontual, mas contínua e contextualizada, respeitando os ritmos e interesses das crianças.

O Currículo da Cidade para a Educação Infantil também enfatiza a importância da observação cotidiana, permitindo que os educadores registrem o desenvolvimento das crianças de forma individualizada, considerando suas especificidades e necessidades (SÃO PAULO, 2016).

Esse currículo se destaca por ser um dos poucos que estabelece diretrizes específicas para a Educação Infantil, o que facilita o acompanhamento das crianças e a construção de um ambiente pedagógico mais inclusivo e personalizado.

Além disso, a avaliação e a documentação pedagógica devem garantir a construção de memórias do cotidiano, tanto individuais quanto coletivas, das crianças, promovendo uma educação que respeite e valorize as culturas, as interações e os diferentes tempos e espaços de aprendizagem. Dessa forma, o planejamento e a organização do ambiente no CEI devem ser pensados de maneira

a proporcionar experiências desafiadoras e significativas, que promovam a autonomia e o desenvolvimento integral das crianças (BRASIL, 2010).

A documentação pedagógica, ao considerar o protagonismo infantil e a escuta atenta das crianças, possibilita a construção de um currículo que reflete as vivências e as necessidades de cada criança, tornando o processo educativo mais inclusivo e participativo (KISHIMOTO, 2018).

Por fim, a integração das práticas sociais e culturais no currículo da Educação Infantil, alinhada com o planejamento cuidadoso do professor e a organização dos espaços e materiais, garante que as crianças se desenvolvam de forma integral, explorando diferentes linguagens e práticas culturais.

A documentação, ao registrar esse processo, se torna uma ferramenta essencial para a construção de uma educação que respeite a diversidade e os direitos das crianças, promovendo experiências significativas que envolvem tanto o conhecimento individual quanto coletivo (SÃO PAULO, 2015).

## **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E LINGUAGENS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PAPEL DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Os campos de experiências são um componente essencial tanto no Currículo da Cidade para a Educação Infantil quanto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo fundamentais para a formação integral das crianças. Eles devem estar presentes em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino, refletindo a diversidade de linguagens e interações sociais que enriquecem o ambiente escolar e possibilitam a construção de saberes (BRASIL, 2018).

Essas experiências, além de fazerem parte da rotina escolar, reverberam para outros contextos da vida das crianças, promovendo o aprendizado de maneira significativa.

Na BNCC, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil são pautados por cinco campos de experiências: o eu, o outro, o nós; escuta, fala, pensamento e imaginação; traços, sons, formas e imagens; corpo, gesto e movimentos; e espaços, tempos, quantidades e transformações. Esses campos têm como foco o desenvolvimento da criança em suas múltiplas dimensões, promovendo a interação, a exploração e a expressão por meio de diversas linguagens (COSTA e MELLO, 2017).

A educação infantil, desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), é reconhecida como a primeira etapa da educação básica, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo os aspectos físicos, afetivos, intelectuais, linguísticos e sociais. Esse desenvolvimento deve ser vivido de forma ampla e equitativa, levando em consideração a forma única como as crianças percebem, aprendem e interagem com o mundo à sua volta.

As diferentes linguagens presentes no currículo oferecem meios para que as crianças se expressem e se comuniquem, estimulando a sua capacidade de aprender e desenvolver habilidades cognitivas e sociais. Essas linguagens incluem a comunicação oral, gestual, escrita, sonora e visual, e são fundamentais para o desenvolvimento das competências linguísticas, que englobam a leitura e a escrita (MELLO et al., 2017).

O campo de experiências voltado para o "corpo, gesto e movimentos" possibilita que a criança desenvolva a linguagem corporal e a comunicação não verbal, sendo fundamental para a expressão de sentimentos, emoções e pensamentos, enquanto o campo de "escuta, fala, pensamento e imaginação" oferece aos pequenos a oportunidade de explorar a linguagem oral e a criatividade, por meio de atividades como contação de histórias, teatro e música. Essas atividades são essenciais para que as crianças se expressem de forma autônoma, desenvolvendo sua capacidade de narrar e compreender histórias e situações (SÃO PAULO, 2015).

O campo "traços, sons, formas e imagens" proporciona às crianças a oportunidade de explorar as diversas formas de expressão artística e visual, como o desenho, a pintura e a modelagem. Através dessas atividades, as crianças podem expressar seus sentimentos, pensamentos e percepções sobre o mundo, além de ampliarem seu vocabulário e a compreensão de conceitos abstratos, como cores, formas e texturas. Essa interação com o universo das artes é também uma forma de incentivo ao prazer pela leitura e escrita.

É importante que os CEI proporcionem um ambiente que favoreça a exploração dessas linguagens, oferecendo materiais diversificados e atividades que estimulem a curiosidade e a criatividade das crianças. O ambiente deve ser acolhedor e enriquecido com recursos pedagógicos que favoreçam a aprendizagem ativa e autônoma (KISHIMOTO, 2018).

Além disso, é fundamental que os professores atuem como mediadores desse processo, ajudando as crianças a ampliar seu repertório de experiências e a desenvolver suas competências linguísticas de forma lúdica e interativa.

Os campos de experiências e as múltiplas linguagens no currículo da educação infantil são fundamentais para promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Quando bem trabalhados, esses campos não apenas favorecem a aquisição de habilidades cognitivas e linguísticas, mas também contribuem para a formação de cidadãos críticos e criativos, capazes de interagir com o mundo ao seu redor e de se expressar de forma autônoma e significativa (SETUBAL, 2014).

Assim, a documentação pedagógica tem se consolidado como uma ferramenta fundamental para o acompanhamento e a análise do desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. Por meio dela, é possível registrar e refletir sobre as experiências vividas pelas crianças no ambiente escolar, oferecendo aos educadores um recurso valioso para avaliar o progresso das aprendizagens e ajustar suas práticas pedagógicas conforme as necessidades individuais e coletivas.



No contexto da Educação Infantil, a documentação não se limita a um simples registro de atividades, mas se configura como um processo dinâmico e contínuo, capaz de promover uma visão mais holística e aprofundada do desenvolvimento infantil (SARMENTO, 2018).

A Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo, por meio de seu currículo, reconhece a importância da documentação pedagógica para a gestão do processo de aprendizagem e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças.

De acordo com as diretrizes curriculares, a documentação deve ser um instrumento que não só registre as atividades realizadas, mas que também sirva como um reflexo das interações entre crianças, educadores e o ambiente.

Esse processo tem como objetivo a análise constante das práticas pedagógicas, possibilitando ajustes que promovam o desenvolvimento integral da criança em todas as suas dimensões – física, emocional, social, cognitiva e linguística.

No contexto da Educação Infantil, a documentação pedagógica é entendida como uma prática que deve ser realizada de forma contínua, sendo parte integrante do planejamento e das ações pedagógicas diárias. Isso implica que os educadores da rede municipal devem ter clareza quanto ao papel da documentação na construção do conhecimento das crianças e no acompanhamento de seu desenvolvimento (KISHIMOTO, 2018).

A documentação deve ser organizada de modo que possibilite não só a análise reflexiva das práticas realizadas, mas também a elaboração de estratégias pedagógicas adaptadas às necessidades e características do grupo.

Os registros pedagógicos, como observações sistemáticas, relatórios de desenvolvimento, anotações de diálogos, fotos e vídeos, são elementos centrais na documentação pedagógica. Esses registros não apenas servem como memória das ações realizadas, mas também como fontes de análise e reflexão sobre o desenvolvimento das crianças (FOCHI, 2015).

Eles fornecem dados concretos que podem ser utilizados pelos educadores para avaliar o progresso individual e coletivo das crianças, identificar dificuldades ou avanços e planejar atividades pedagógicas mais eficazes.

Os relatórios e as observações realizadas ao longo do período de aprendizagem têm um papel significativo na formação do profissional da educação, pois fornecem informações sobre as áreas de desenvolvimento que precisam ser trabalhadas ou aprofundadas.

Por exemplo, as observações detalhadas sobre as interações das crianças durante atividades de grupo podem revelar aspectos importantes sobre o seu desenvolvimento social e emocional, como a capacidade de se comunicar, de compartilhar, de ouvir o outro e de resolver conflitos. Essas informações são essenciais para a tomada de decisões pedagógicas, uma vez que possibilitam aos educadores identificarem estratégias e recursos pedagógicos que atendam melhor às necessidades das crianças (SIMÃO, 2016).

Além disso, a documentação pedagógica também facilita a construção de uma abordagem mais individualizada para cada criança. Ao registrar as ações e os interesses das crianças, os

educadores conseguem compreender as particularidades do desenvolvimento de cada uma, podendo, assim, ajustar sua prática pedagógica de acordo com o ritmo e as necessidades de aprendizagem. Essa individualização da abordagem pedagógica é fundamental para garantir que todas as crianças recebam o suporte necessário para seu pleno desenvolvimento (PASQUALINI, 2018).

A documentação pedagógica, portanto, é uma ferramenta poderosa para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. Ela permite que os educadores construam um olhar mais atento e reflexivo sobre as aprendizagens, favorecendo a adaptação e a personalização das práticas pedagógicas. No contexto da Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo, a documentação pedagógica não apenas auxilia no monitoramento do progresso das crianças, mas também serve como base para decisões pedagógicas mais informadas e eficazes.

Ao considerar as observações, relatórios e registros como elementos centrais da prática educativa, os educadores podem garantir que a educação infantil se dê de forma mais justa, inclusiva e atenta às necessidades de cada criança, promovendo o seu desenvolvimento integral.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A documentação pedagógica emerge como uma ferramenta essencial para o acompanhamento e a análise do desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. Ao servir como um espelho do processo de aprendizagem, ela permite que educadores observem, registrem e reflitam sobre as interações e progressos das crianças de maneira sistemática e contínua.

A prática de registrar, analisar e revisar as experiências vividas no ambiente escolar possibilita um olhar mais atento, reflexivo e ajustado às necessidades de cada criança, promovendo um desenvolvimento mais personalizado e integral.

Dentro da Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo, a documentação pedagógica se alinha às diretrizes do currículo e oferece uma estratégia para a construção de práticas pedagógicas que contemplam tanto os aspectos coletivos quanto individuais do processo de ensino-aprendizagem.

A documentação não se limita a ser um simples meio de registro, mas torna-se uma prática que envolve os educadores na reflexão constante sobre o seu papel e sobre as melhores formas de atender às necessidades das crianças, respeitando suas particularidades e ritmo de desenvolvimento.

A análise dos registros pedagógicos, como as observações, relatórios e outros registros feitos ao longo do ano, influencia diretamente nas decisões pedagógicas, possibilitando que os educadores adaptem suas ações de forma mais eficaz e assertiva. Tais registros revelam as conquistas, desafios e interesses das crianças, fornecendo informações valiosas que, se bem utilizadas, podem aprimorar a prática pedagógica e fortalecer a abordagem educacional.



Portanto, a documentação pedagógica não é apenas uma ferramenta de controle, mas um recurso vital para a formação de um ambiente educativo mais dinâmico e sensível às necessidades das crianças. Ela permite que os educadores não apenas acompanhem o desenvolvimento das crianças, mas também criem condições para um ensino mais inclusivo, participativo e reflexivo.

Dessa forma, a documentação pedagógica se configura como um elemento central na melhoria da qualidade da Educação Infantil, contribuindo para a construção de um currículo que respeita e valoriza o desenvolvimento integral de cada criança.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica**. Brasília: MEC/SEB, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao\\_brinquedo\\_e\\_brincadeiras\\_completa.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao_brinquedo_e_brincadeiras_completa.pdf). Acesso 17 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil / Secretaria de Educação Básica**. – Brasília: MEC, SEB, 2010. 36 p.: il.

COSTA, S. A.; MELLO, S. A. (org). **Teoria Histórico-cultural na Educação Infantil: conversando com professoras e professores**. Curitiba: Editora CRV, 2017.

FOCHI, P. S. **Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência**. In: Finco, D.; Barbosa, M. C. S. & Faria, A. L. G. de (Org.). Campos de experiência na escola da Infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015, 221-232.

MELLO, S. A.; BARBOSA, M. C.; FARIA, A. L. G. de (org.). **Documentação pedagógica: teoria e prática**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017.

PASQUALINI, J. C. **Proposta curricular para a educação infantil: a experiência de Bauru**. Rev. Espaço do Currículo (online), João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 154-167, maio/ago. 2018.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Avaliação diagnóstica dos impactos das ações educativas dos CEII/CECI: relatório final**. São Paulo: SME/COPEP, 2016.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Currículo integrador da infância paulistana**. São Paulo: SME/DOT, 2015, 72p.: il.

SÃO PAULO (SP). **Orientação Normativa n. 01/2013 Avaliação na Educação Infantil Aprimorando os Olhares**. Disponível em: <https://www.sinesp.org.br/quem-somos/legis/204-reorganizacao-curricular-e-administrativa-sme-programa-sao-paulo-integral/3400-orientacao-normativa-01-2013-avaliacao-na-educacao-infantil-aprimorando-os-olhares>. Acesso 15 fev. 2025.

SARMENTO, M. J. **Infância e cidade: restrições e possibilidades**. Educação, Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 232-240, maio/ago. 2018. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/31317>. Acesso 16 fev. 2025.

SETUBAL, M. A. **Educação e Sustentabilidade**. Princípios e Valores Para a Formação de Educadores. São Paulo: Peirópolis, 2014.

SIMÃO, M. B. **Experiências sensoriais, expressivas, corporais e de movimento nos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular para Educação Infantil**. Debates em Educação, Maceió, v. 8, n. 16, jul./dez. 2016.